Por Glauco Callia

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a Síndrome de Burnout como um fenômeno ocupacional resultante de estresse crônico no trabalho não gerenciado, caracterizado por esgotamento de energia, distanciamento mental do trabalho (cinismo/negativismo) e redução da eficácia profissional. Os números são alarmantes de fato: os afastamentos por Burnout cresceram 493% entre 2021 e 2024 no Brasil, saltando de 823 para 4.880 casos, segundo dados do Ministério da Previdência Social. Nos primeiros seis meses de 2025, já foram registrados 3.494 casos.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Medicina S/A, em 29.01.2026